

associadas aos autores que abalizam esta pesquisa se encontram nas categorias alocadas com a teoria crítica e reconstrucionista social, conforme o Quadro 56.

Contudo, percebe-se, neste estudo sobre currículo, principalmente certo distanciamento do termo currículo relacionado à educação para os participantes. Isso porque cerca de 23 licenciandos de um universo de 174 deram respostas mais aproximadas às questões do currículo educacional e os outros entenderam currículo como documento que está voltado às questões de trabalho, ou seja, o *curriculum vitae*. Essa perspectiva de currículo relacionado a experiências educacionais e trabalhistas do sujeito nem menciona a questão da existência de uma teoria de currículo na área educacional, por exemplo. Para Tadeu da Silva (2004, p. 17), “Os conceitos de uma teoria dirigem nossa atenção para certas coisas que sem eles não ‘veríamos’”. Nestes termos, o alijamento dos sujeitos licenciandos quanto à existência de uma teoria para currículo na educação, mesmo que este sujeito esteja inserido no ambiente em que ocorre todo o processo de desenvolvimento desta teoria, poderia ser menor se houvesse mais pesquisas na área de Letras sobre currículo.

E essa é uma evidência percebida logo no início desta pesquisa, há pouca pesquisa sobre currículo e teoria de currículo direcionada para licenciandos, professores e mesmo os cursos de Letras. Essa pode ser uma das causas pela leitura sobre currículo como documento que contém dados relacionados às experiências profissionais dos sujeitos. Outra causa pode ser atribuída à não explicação de nossa parte quando da aplicação do questionário de que se tratava de currículo educacional, por outra parte, uma das intenções era trazer à tona o que e o quanto os licenciandos tinham familiaridade com o termo currículo, já que estes cursam uma licenciatura. Tardif (2014, p.186) chamou de “jogos de poder e jogos do saber na pesquisa” algumas questões relacionadas aos saberes profissionais dos professores, pois estas interrogações relacionadas à perícia e à competência do professor podem ser variáveis.

Assim, não é porque os licenciandos do curso de Letras não estão familiarizados com os estudos sobre as teorias do currículo que estes não executarão bem sua profissão, até porque estão em processo de formação. Para Tardif (2014), as áreas de conhecimento são heterogêneas e plurais, mas a educação pode se preocupar e questionar mais as ditas naturalidades com alguns temas pouco investigados e esse é o caso do currículo educacional. Em Davini (2010), quando se trata de professores e de formação docente, a teoria e a prática são percebidas como pontos distintos em desequilíbrio ou em tensão constante. Essas questões acabam excluindo muitos temas primordiais para uma formação mais consubstanciada para a atuação transformadora. Por isso, esta pesquisa não questiona a formação dos licenciandos do curso de Letras, mas conseguiu

reunir dados que mostram que, quando se trata de currículo educacional, algumas naturalidades podem ser mais exploradas.

Assim, o currículo vivenciado atualmente pelo curso de Letras (PPC-LETRAS, 2015) e pelos licenciandos que o formam, no período delimitado nesta pesquisa, 2015-2018, apresenta características de um curso progressista com aspectos tradicionais. Isso é percebido nas combinações feitas entre as categorias sobre currículo com as outras sobre ensino, sobre aprendizagem e ser bom professor, pois, ao serem emparelhadas as respostas de um mesmo sujeito, percebeu-se que, ainda que um licenciando tenha uma visão de currículo como um documento trabalhista, este mesmo sujeito acredita que para ser um bom professor é preciso ser mediador no processo do conhecimento, conforme a combinação C1.1{C1, A4, F6, C5}: C1 Currículo (Delimitador do perfil profissional); A4 Ensino (Transmissão do conhecimento); F6 Ser bom professor (Mediador no processo do conhecimento) e C5 Aprendizagem (Capacidade de reflexão).

A concepção E1.1 {E1, F6, C5, A4}, composta por E1 Currículo (Disciplina de curso); F6 Ser bom professor (Mediador no processo do conhecimento); C5 Aprendizagem (Capacidade de reflexão) e A4 Ensino (Transmissão do conhecimento) teve a maior coocorrência média, de 20.6667 e, portanto, a mais representativa entre as combinações com um total de 72 participantes. Essa correlação aponta que as concepções de currículo apresentam características tradicionais e progressistas, pois se evidencia o currículo como disciplina de curso e o ensino como transmissão de conhecimentos dos licenciandos, mas também aparece a aprendizagem como capacidade de reflexão e o ser bom professor como mediador do processo do conhecimento.

As considerações aqui trazidas não encerram as questões sobre o currículo educacional no curso de Letras da UEPG. Percebe-se que esta pesquisa é apenas uma pequena contribuição para que se sigam as investigações sobre currículo educacional nos curso de Letras com professores e outros grupos da comunidade acadêmica, pois, conforme Goodson (2013b), as pesquisas sobre currículo podem estar passando por um momento de efetiva mudança na prática. Para Adorno (1995, p. 178), “as pessoas aceitam com maior ou menor resistência aquilo que a existência dominante apresenta à sua vista e ainda por cima lhes inculca à força, como se aquilo que existe precisasse existir dessa forma”. Para o autor, algumas questões de menosprezo pelo sujeito por seus pares podem trazer-lhes censura em alguma medida. Entretanto, as questões sobre o currículo do curso de Letras para os seus licenciandos parecem apontar um caminho para uma emancipação no sentido de busca por maiores entendimentos sobre as implicações do currículo em sua formação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. 4ª. edição. Tradução e revisão da primeira edição brasileira feita por Alfredo Bosi; revisão da tradução e tradução dos novos textos: Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

ADORNO, Theodor W. **Educação e Emancipação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. **Dialética do Esclarecimento**: fragmentos filosóficos. Tradução Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

AULETE, Caldas. **Novíssimo Aulete dicionário contemporâneo da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2011.

BASSANI, João Carlos B. **A Teoria Crítica de Max Horkheimer**. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, 2014.

BATTAGLIA, Onofrio Rosario; DI PAOLA, Benedetto; FAZIO, Claudio. Cluster Analysis of Educational Data: an Example of Quantitative Study on the answers to an Open-Ended Questionnaire. Cornell University Library.(Submitted on 30 Dec 2015 (v1), last revised 16 Aug 2017 (this version, v4)). Disponível em: <https://arxiv.org/abs/1512.08998>, acesso 01-09-2017.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases**. LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12907:legislacoes&catid=70:legislacoes, Acesso em 29 de julho de 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

_____. **Resolução CNE/CP 9, de 18/01/2002**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf, Acesso em 16 de novembro de 2016.

BRAUER, Markus. **Ensinar na Universidade**: conselhos práticos, dicas, métodos pedagógicos. Tradução: Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

CARDOSO, Eliete Martins; ELIAS, Eduardo Oliveira. **As aporias do projeto moderno**: considerações à luz do pensamento de Adorno. Educação em Revista, n.6, 2005, p.23-36.

CATANI, Mendes Afrânio et al. (Orgs.). **Vocabulário Bourdieu**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.

COSTA, Belarmino Cesar Guimarães. Indústria cultural: Análise Crítica e suas possibilidades de Revelar ou Ocultar a Realidade. In.: PUCCI, Bruno (Org.) **Teoria Crítica e Educação: a questão da formação cultural na Escola de Frankfurt**. 2ª. Edição. Petrópolis: Vozes/EDUFISCAR, 1994, p. 177-197.

COSTA PEREIRA. **A análise de dados nas representações sociais**. Análise Psicológica (1997), 1 (XV): 49-62. Lisboa: ISPA.

CUNHA, António Camilo. **Ser professor: bases de uma sistematização teórica**. Chapeco: Argos, 2015.

CURITIBA. **Projeto político-pedagógico proposta pedagógica do ensino fundamental**. Junho/2014.

DAVINI, María Cristina. **La formación docente en cuestión: política y pedagogía**. 1ª, Ed. 5 Reimpresión. Buenos Aires: Paidós, 2010.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). **Dicionário em construção: interdisciplinaridade**. - 2. ed. - São Paulo: Cortez, 2002.

_____. **Interdisciplinaridade: qual o sentido?** São Paulo: Paulus, 2003.

_____. **O Que é interdisciplinaridade?** São Paulo: Cortez, 2008.

FLICK, Uwe. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. 3ª. Edição. Porto Alegre: Bookman, Artmed, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 15ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

_____. **Pedagogia dos sonhos possíveis**. Organização e apresentação, Ana Maria Araújo Freire. São Paulo: Editora Unesp, 2001.

_____. **Pedagogia do oprimido**. 48ª Edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

GARCÍA, Carlos Marcelo. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Trad. Isabel Narciso. Portugal: Porto Editora, 2014.

GIMENEZ, Telma. CRISTÓVÃO, Vera Lúcia Lopes. **Derrubando paredes e construindo pontes: formação de professores de língua inglesa na atualidade**. Rev. Brasileira de Linguística Aplicada, v. 4, n. 2, 2004.

GOODSON, F. Ivor. **Currículo: teoria e história**. Tradução: Atilio Brunetta; revisão da tradução: Hamilton Francischetti. Petrópolis: Editora Vozes, 2013a.

_____. **As políticas de currículo e de escolarização**. Tradução: Vera Joscelyne. 2ª. Edição. Petrópolis: Vozes, 2013b.

HALL, Stuart. Quem precisa de identidade? In.: TADEU DA SILVA, Tomaz; HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn (Orgs.). **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos**

culturais.10ª. Edição. Petrópolis: Vozes, 2011, p. 103:133.

KANT, Immanuel. **Crítica da razão pura**. Trad. Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Murulão. Lisboa. Ed. Fundação Kalouste Gulbenkian, 2008.

LAJOLO, Marisa. **Literatura, linguística e linguagem**: uma questão de diferença. Revista da ABRALIN, v.10, n.2, jul./dez. 2011. p. 197-210

_____. **No jardim das letras o pomo da discórdia**. Disponível em www.unicamp.br/iel/memoria/ensaios, Acesso em 24 de abril de 2017.

LE BON, Gustave. **As opiniões e as crenças**. Tradução de Antonio Roberto Bertelli. Coleção Fundamentos do Direito. São Paulo: Ícone, 2000.

LIMONTA, Sandra Valéria. **Currículo e formação de professores [manuscrito]**: um estudo e proposta curricular do curso de pedagogia da Universidade Estadual de Goiás / Tese - 2009.

MACEDO, Roberto Sidnei. **Currículo**: campo, conceito e pesquisa. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2011.

_____. **Atos de currículo e autonomia pedagógica**. O socioconstrutivismo curricular em perspectiva. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2013.

MATOS, Olgária Chain Feres. **A Escola de Frankfurt**: luzes e sombras do iluminismo. 2ª. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

MCNEIL, John O. O Currículo Acadêmico. Texto extraído do livro **Curriculum**: “A comprehensive Introduction”, Boston, Little, Brow and Company, 1984. Tradução, Prof. Dr. José Camilo dos Santos Filho. Revisão e Adaptação: Profª Drª Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira, 2016a. Disponível em: <http://www.lite.fe.unicamp.br/cursos/ep162/t1.html>, Acesso em 02 de junho de 2018.

_____. O Currículo Humanístico. Texto extraído do livro **Curriculum**: “A comprehensive Introduction”, Boston, Little, Brow and Company, 1984. Tradução, Prof. Dr. José Camilo dos Santos Filho. Revisão e Adaptação: Profª Drª Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira, 2016b. Disponível em: <http://www.lite.fe.unicamp.br/cursos/ep162/t2.html>, Acesso em 02 de junho de 2018.

_____. Currículo Reconstrucionista Social. Texto extraído do livro **Curriculum**: “A comprehensive Introduction”, Boston, Little, Brow and Company, 1984. Tradução, Prof. Dr. José Camilo dos Santos Filho. Revisão e Adaptação: Profª Drª Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira, 2016c. Disponível em: <http://www.lite.fe.unicamp.br/cursos/ep162/t3.html>, Acesso em 02 de junho de 2018.

_____. A Tecnologia E O Currículo. Texto extraído do livro **Curriculum**: “A comprehensive Introduction”, Boston, Little, Brow and Company, 1984. Tradução, Prof. Dr. José Camilo dos Santos Filho. Revisão e Adaptação: Profª Drª Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira,

2016d. Disponível em: <http://www.lite.fe.unicamp.br/cursos/ep162/t4.html>, Acesso em 02 de junho de 2018.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. <http://portal.inep.gov.br/web/guest/finalidades>, acesso 24 de outubro de 2017.

MOLAR, Jonathan de Oliveira. **As faces da alteridade:** dilemas e convergências entre documentos oficiais e a formação de professores na UEPG. Dissertação de Mestrado. Ponta Grossa, 2009.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise textual discursiva.** 2ª ed. Ijuí: Unijuí, 2011.

MOREIRA, Antonio Flávio; CANDAU, Vera Maria. **Currículos, disciplinas escolares e culturas.** Petrópolis: Vozes, 2014.

PARANÁ. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica:** Língua estrangeira Moderna. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ. 2008.

PEREIRA, Costa. A análise de dados nas representações sociais. **Análise Psicológica.** Lisboa, n.1, v. 15, p. 49-62, 1997.

PEREIRA, Ana Lucia; COSTA, Cristina; LUNARDI, Jose Tadeu. **Cluster analysis characterization of research trends connecting social media to learning in the United Kingdom.** Revista do Programa de Pós-Graduação em Ensino - Universidade Estadual do Norte do Paraná. Revista de Produtos Educacionais e Pesquisas em Ensino, 2017.

PINAR, William. **Estudos Curriculares:** ensaios selecionados. São Paulo: Cortez, 2016.

PRIORE, Mary Del; VENANCIO, Renato. **Uma breve História do Brasil.** 2ª. Edição. São Paulo: Planeta, 2016.

PUCCI, Bruno (org.) **Teoria Crítica e Educação:** a questão da formação cultural na Escola de Frankfurt. 2ª. ed. Petrópolis: Vozes/EDUFISCAR, 1994.

_____. Teoria Crítica e Educação. In.: PUCCI, Bruno (org.) **Teoria Crítica e Educação:** a questão da formação cultural na Escola de Frankfurt. 2ª. Edição. Petrópolis: Vozes/EDUFISCAR, 1994, p.11-58.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. **Por uma linguística crítica:** linguagem, identidade e a questão da ética. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

_____. **Nova Pragmática:** fases e feições de um fazer. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo:** uma reflexão sobre a prática. Trad. Ernani F. da Rosa. 3ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

SANTOS, Boaventura Sousa. **A difícil democracia:** reinventar as esquerdas. São Paulo: Boitempo, 2016.

SANTOS, João Ricardo Viola dos; DALTO, Jader Otavio. **Sobre análise de conteúdo, análise textual discursiva e análise narrativa:** investigando produções escritas em Matemática. Anais do V Seminário Internacional de pesquisa em educação matemática. Petrópolis, Rio de Janeiro. 2012.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 41^a. ed. Revista. Campinas: Editores associados, 1999.

SILVA PEREIRA, Melissa Pedroso da. **Currículo e práxis na formação de professores:** uma análise do curso de Licenciatura em Música da Universidade Estadual de Ponta Grossa. UEPG, 2013.

TADEU DA SILVA, Tomaz. **O currículo como fetiche:** a poética e a política do texto curricular. 2^a. Edição. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

_____. **Documentos de identidade:** uma introdução às teorias do currículo. 2^a. Edição. 7^a. Reimpressão. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

_____. Apresentação. In.: GOODSON, F. Ivor. **Currículo:** teoria e história. Tradução: Atílio Brunetta; revisão da tradução: Hamilton Francischetti. Petrópolis: Editora Vozes, 2013. p. 7:13.

TADEU DA SILVA, Tomaz; HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn (Orgs.). **Identidade e diferença:** a perspectiva dos estudos culturais. 10^a. Edição. Petrópolis: Vozes, 2011.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação de professor**. 17^a. Ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

TARDIF, Maurice. LESSARD, Claude (Orgs.). **O ofício de professor:** história, perspectivas e desafios internacionais. Trad. Lucy Magalhães. 6^a. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

UEPG, Relatórios do Setor de Letras e Ciências Humanas, 1973; 1974.

UEPG, PROJETO PEDAGÓGICO - Licenciatura em Letras Português-Espanhol, 2015.

VERGÈS, Pierre. **Représentations sociales partagés, périphériques, indifférentes, d'une minorité:** méthodes d'approche. Aix en Provence: LAMES, Université de Provence - CNRS, 1994.

ANEXOS

ANEXO 1



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE ÉTICA EM PESQUISA - COEP

Ponta Grossa, 23 de maio de 2016.

Prezado (a) participante:

Estamos realizando a pesquisa: O currículo nas licenciaturas de Letras da Universidade Estadual de Ponta Grossa e as Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná: uma reflexão sobre os olhares de professores e alunos sob a responsabilidade das pesquisadoras: Ana Lúcia Pereira Baccon (Orientadora) e Lucimar Araujo Braga (Orientanda de doutorado) e considerando que nos últimos anos, tornou-se comum a noção de que cada vez menos jovens querem ser professores. Muitas pesquisas levadas à público, no Brasil dimensionam a importância de incentivo à classe trabalhadora que apresenta certo desinteresse por candidatos a ser professor. A revista Nova Escola em sua Edição 229, de janeiro/fevereiro de 2010, traz ampla reportagem que escancara essa realidade com a temática: Por que tão poucos querem ser professor?

Assim, informamos que a presente pesquisa é de natureza qualitativa, que além de uma revisão teórica sobre o tema currículo e sobre o seu papel nos cursos de Letras da UEPG e com as DCE/PR-2008. A coleta de dados será realizado por meio de questionários e entrevistas (conforme a necessidade) com professores, acadêmicos ingressantes, concluintes e egressos dos cursos de licenciaturas em Letras da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Algumas questões nortearão o trabalho, no sentido de comparar o posicionamento dos profissionais formados e em formação inicial sobre ser professor e seus posicionamentos sobre o conteúdo e o funcionamento do currículo na instituição que esteja inserido. Assim, buscaremos possíveis entendimentos e argumentações sobre o que estes profissionais pensam sobre o currículo vigente.

De acordo com Santos (2013), a racionalização da escola e a aquisição de saberes especializados têm feito da escola lugar *sine quo non* de formatar indivíduos que apresentem resultados uniformes. Dessa forma, parece que a modernidade trouxe características de cientificidade para a ação do professor que podem ter deixado um pouco de lado a característica mais humana e ética da profissão. Vejamos essa constatação de certa coisificação da formação do professor.

Há ainda outras facetas da especificidade “incontrolável” e própria da formação humana que ninguém, tendo sido um dia professor, pode desconhecer. No entanto, a

modernidade especializou-se em negar essa característica, construindo seus sistemas públicos de ensino sob a exigência de uma estrita uniformidade de ação e de resultados. (SANTOS, 2013, p.12).

De acordo com Le Bom (2002), nossas crenças refletem nossas verdades, assim, o magistério tem sofrido duros golpes de representação de modelos que são transpostos de uma instância para a outra sem que se leve em consideração o ser humano.

Esta pesquisa se justifica por que abrangerá uma coleta de dados documental que apontará as leituras sobre currículo apresentadas em documentos oficiais como as Diretrizes Curriculares do estado do Paraná de 2008 e do Projeto Político Curricular dos cursos de Letras da UEPG. Além disso, buscar-se-á a conceituação para currículo e a aplicabilidade deste na vida social e cultural dos sujeitos, junto aos professores formados e em formação inicial que possam colaborar com o trabalho.

Esperamos que esta pesquisa colabore para a compreensão sobre currículo por parte de professores formados e em formação inicial. A atualidade propõe professores como conhecedores de múltiplos saberes e que ao mesmo tempo saibam trabalhar com as diversas formas de interações na escola. Neste sentido, o conhecimento disseminado sobre o currículo na educação formal pode nos auxiliar na caminhada de legitimação da educação em todos os níveis escolares. Também esperamos permitir outros entendimentos a respeito do currículo na universidade. Entendemos que o modelo atual de currículo pode ser ampliado em sua aplicabilidade em conformidade com a realidade da sociedade contemporânea.

Esclarecemos que durante a realização da pesquisa qualquer dúvida será esclarecida pela pesquisadora. Ou seja, o participante poderá desistir de participar da pesquisa em qualquer tempo sem nenhum prejuízo. Além disso, será mantido o sigilo e o caráter confidencial das informações, e zelaremos pela privacidade do participante e garantindo que sua identificação não será exposta nas conclusões ou publicações.

Cabe acrescentar que se houver gastos adicionais estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa.

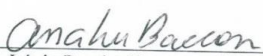
Comprometemos-nos a parar a pesquisa caso o (a) participante não queira seguir contribuindo com a pesquisa.

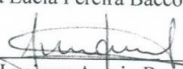
Para maiores esclarecimentos nos colocamos a disposição:

Ana Lúcia Pereira Baccon ana.baccon@hotmail.com 4399847010

Lucimar Araujo Braga labraga2007@gmail.com 42 9982-1306

Comissão de Ética em Pesquisa: (42) 3220-3262.


 Ana Lúcia Pereira Baccon – Pesquisadora responsável


 Lucimar Araujo Braga - Pesquisadora auxiliar

Av. Gen. Carlos Cavalcanti, nº 4748, CEP 84.030-900 Campus Universitário em Uvaranas
 Praça Santos Andrade, nº 1 – CEP 84.010-919 – Centro
 Fone: 042 220-3000/220-3200
 Fone/Fax: 042 220-3233
 Ponta Grossa – Paraná
 www.uepg.br

ANEXO 2

Tabela com significantes elementares e respostas dos questionários e entrevistas

Questão	Significantes elementares	Sujeitos	Exemplos de respostas
1 O que você entende pelo termo currículo?	A 1 - Aptidões e experiências profissionais	3, 11, 12, 15,16, 19, 35,36, 44, 46, 50, 51, 51, 53, 55, 58, 62, 66, 67, 73, 79, 110, 125, 160, 84	QL3-Currículo é um critério de pré-avaliação resumida de uma pessoa, especificando dados pessoais, formação acadêmica e experiências profissionais. QL73-Um documento contendo as aptidões e experiências profissionais de alguma pessoa. QL160-Que possui informações pessoais bem como experiências profissionais. EL8-Bom, antes pra mim, quando eu entrei que eu respondi o questionário eu achava que currículo era só currículo Lattes, curriculum vitae, agora eu entendo um pouco melhor. Não entendo bem ainda, mas, agora currículo é pra mim como se fosse uma lista de itens pra serem seguidos. Pra mim entender eu tomo como exemplo o currículo escolar e que todas as escolas têm que ter aquilo.
	B1 - Habilidades	3, 6, 7, 8, 13, 17, 19, 37, 47, 50, 52, 57, 60, 62, 63, 70, 73, 87, 104, 106, 11, 112, 125, 132, 140, 150, 157, 158, 160	QL47 Descrição das habilidades do indivíduo. QL87-Currículo é um documento onde uma pessoa deixa tudo por escrito, suas habilidades profissionais e o que pretende fazer futuramente. Q157-Um documento que contempla as habilidades necessárias para um bom reconhecimento de um profissional. EL13- Então eu fui naquela palestra que vocês trouxeram aquele professor lá (Macedo), e foi muito legal, eu achei muito legal porque ele falou que o currículo é um construto né. Primeiro que eu achei muito legal quando ele trouxe a parte da etimologia do currículo e de grade curricular porque eu nunca tinha falado sobre isso, eu achei muito interessante. Mas, eu achei muito legal que ele falou que o currículo é um construto né. E isso significa que não é neutro, nenhum pouco neutro e também que

			perpassa a relação de poder dentro do currículo né, se a gente parar pra pensar sobre isso, já que é um construto principalmente e que a gente tem que saber lidar com isso também né, como professor principalmente.
	C1 - Relacionada ao perfil profissional	1, 2, 5, 8, 9, 10, 13, 14, 22, 25, 29, 33, 34, 40, 43, 107, 134	QL1-Uma breve apresentação do profissional estabelece seu perfil profissional. QL40-Documento que contempla conhecimentos específicos na formação profissional do indivíduo. QL107-É um documento em que mostra o que o sujeito está adepto a fazer. EL6 - De currículo, são tantas coisas né, de currículo. Mas pensar num todo, é uma forma de aproximar a gente, daquilo que a gente vai ser, da nossa formação. Não sei é feito, digamos no colegiado, ele busca o que é melhor pra nossa formação, como professores, na nossa atuação lá fora.
	D1 - Possibilidade de caminhos, metas	24, 38, 41, 49, 61, 65, 78, 80, 109, 124, 126, 133, 135, 153, 167, 172	QL24-Entendo como um caminho, com objetivos e metas que por vezes terá que ser seguido. QL136-O currículo determina o caminho de ensino dos professores em sala de aula. EL5 - Eu acho que o currículo como documento né, ele serve pra nos nortear, no nosso caso né, todo o professor ou uma instituição e tudo mais. Serve pra nos nortear dentro do processo todo né, seja no processo político, histórico e social. A única coisa que eu faço com relação ao currículo e eu não concordo é a relação que feita com o currículo, ele é jogado de cima pra baixo, e não ao contrário. Então, a única coisa que eu não concordo com o currículo é isso né. Eu acho que ele deveria ser feito de baixo pra cima né! Em relação entre comunidade, aluno, professor, pais, até chegar numa discussão X e aí discutindo essa realidade que a gente estava falando, discutindo a realidade social em que o aluno está inserido, que ao aluno está inserido e a sociedade está inserido em que tudo está inserido, até chegar, porque geralmente as coisas são feitas lá em cima e são jogadas e você tem por em ação e as vezes... Eu vejo essas reuniões que são feitas no colégio dos planos de trabalho, parece que geralmente quando chega na mesa do professor, já chega meio que pronto, chega pronto. Vocês têm que fazer isso, isso e isso. Tá mais, o que a gente está discutindo aqui, a gente está discutindo o que? Se o troço já chegou pronto pra gente aqui! Ai que eu digo de cima pra baixo, de baixo pra cima. Por exemplo, o departamento (DEEL) aqui fez reunião e tal, uma assembléia para expor aos alunos o que estava acontecendo com os professores, por isso que não tinha professor e tal e daí aquela questão dos professores colaboradores que estavam por assumir e daí não assumiram por conta disso, aquilo e outro e tal. Eu achei assim, uma coisa tão linda, eu gostei, achei lindo isso. Por que há uma preocupação daqueles que estão em cima, porque vem os departamentos e depois os alunos e tal. A preocupação que eles tiveram em nos dar um parecer sobre o que estava acontecendo. Se fosse um departamento que não desse bola, assim que não tem

			atenção pra aqueles que realmente fazem parte da universidade que são os alunos deixariam por conta. Mas, não eles deram um parecer assim eu achei, da parte da professora (...chefe DEEL) e dos outros professores que estavam lá, assim, eu gostei muito disso. Daí é nessa parte que eu coloco assim, que o currículo, não tem que só quem tá lá em cima, sabe olhar de cima pra baixo e ponto. Não, tem que haver uma discussão, o que está acontecendo lá! O de baixo trazer pra cima e o de cima trazer pra baixo e é uma comunhão de tudo que está acontecendo.
	E1 - Disciplinas de curso	18, 21, 23, 26, 27, 30, 31, 44, 47, 48, 53, 54, 56, 58, 59, 68, 69, 71, 72, 74, 75, 76, 82, 86, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 98, 101, 102, 103, 108, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 128, 130, 131, 136, 137, 139, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 156, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 173, 174	QL18-Conjunto de disciplinas básicas para a formação de um bom profissional. QL83-Uma grade de disciplinas disponibilizadas aos alunos de determinado curso/série. QL122-Abrange a organização e disciplinas de um curso/série. EL1- É objeto norteador de prática e práticas pedagógicas tanto na escola quanto na universidade.
	F1 - Informação	20, 28, 81, 85, 88, 115, 138, 143	QL20-Informação. QL85-Documento que reúne dados relativos a algo. QL115-Um documento que contem seu histórico. Não houve entrevistado para esse grupo
	G1 - Processos educacionais	99, 100, 127, 129, 154, 159	QL99-Entendo como processos educacionais. QL127-Compreendo como algo que compreende conteúdos educacionais de forma planejada com finalidades e resultados. QL159-Currículo é um documento que procura a partir das necessidades da sociedade, determinar pontos que irão contemplar elementos que beneficiarão um ensino/aprendizagem de qualidade no contexto escolar/social. Não houve entrevistado para esse grupo
4- Qual é a sua concepção sobre ensino?			
	A4 - Transmitir conhecimento	4, 5, 7, 8, 9, 10, 12, 14, 15, 18, 19, 21, 23, 26, 31, 37, 41, 50, 51, 52, 53, 54, 58, 68, 69, 70, 71, 73, 78, 79, 84, 85, 92, 93, 95, 96, 101,	QL4-forma como alguém, previamente habilitada, passa para outras pessoas seus conhecimentos. QL26-Transmitir e fixar conhecimentos ao receptor. QL167- Ensino abrange todas as vivências do professor em sala de aula e é todo o conhecimento que ele transmite para o aluno.

		106, 107, 109, 110, 115, 130, 135, 139, 143, 146, 148, 159, 160, 162, 164, 167, 174	
	B4 - Formação para libertação	3, 5, 40, 49, 55, 74, 83, 86, 89, 99, 108, 128, 131, 163, 164, 168, 169, 171	QL5- É o caminho de uma conquista de si mesmo sobre tudo que está em sua volta. É o caminho da libertação humana. QL89- Ensinar é possibilitar ao outro sua real inserção no meio em que vive. É dar ao outro vez e voz na sociedade. QL168- Ensino significa formar um aluno para refletir acerca do contexto social em que está inserido.
	C4 - Organizar e manter a sociedade	1, 16, 17, 38, 57, 59, 61, 63, 64, 100	QL57- Necessária para nossa sociedade e se manter organizada. QL64- Processo inerente a sociedade que pode acontecer em ambientes formais ou não. QL100- Difícil falar sobre ensino: Pois muito se fala em “sistema”, geralmente é o sistema que rege o ensino.
	D4 - Troca de conhecimentos	6, 13, 20, 22, 24, 27, 28, 43, 44, 65, 66, 67, 82, 88, 98, 102, 105, 112, 116, 117, 118, 119, 126, 127, 129, 133, 136, 137, 138, 140, 141, 144, 150, 151, 152, 155, 157	QL98- Ensino é a troca de conhecimentos entre professores e alunos. QL126- Troca de experiências, no sentido de aprender e ensinar ao mesmo tempo. QL155- Ensino é um trajeto em que o aluno e o professor percorrem juntos, onde positivamente acrescenta no que se entende por educação.
	E4 - Prepara o sujeito para o conhecimento	30, 34, 35, 36, 42, 45, 47, 87, 90, 104, 120, 121, 122, 132, 147, 153	QL30- É a preparação e desenvolvimento da capacidade de conhecimento do aluno, dando algum direcionamento na carreira. QL87- Processo de aquisição de conhecimento. QL153- O incentivo, exposição de algo desconhecido/pouco conhecido.
	F4 - Aprendizagem	33, 46, 56, 60, 75, 76, 80, 91, 94, 97, 103, 111, 125, 165, 166	QL56- É o que o aluno tem que “aprender” as matérias em si. QL60- Tudo que acarreta aprendizagem, sendo ensinado de forma formal ou informal. QL97- Ensino é algo que acontece a todo o momento. Ensinar é criar o processo para a aprendizagem.
	G4 - Aplicação de conteúdo	48, 62, 75, 77, 81, 113, 124	QL48- Sistematização e aplicação de conteúdo. QL75- O planejar de conhecimentos e habilidades postas em prática. QL124- Acredito ser a forma em que é dada o conteúdo.
	H4 - Seguir os documentos oficiais	158, 170, 172	QL158- Ensino é aquilo que temos e vamos.... QL170- O ensino deve estar de acordo com os documentos oficiais como DCE's e os PCN's. QL172- O ensino só se realiza quando objetivos do trabalho foram alcançados pelos alunos.
5- O que é aprendizagem para você?			
	A5 - Conhecimento adquirido	5, 8, 12, 14, 25, 28, 35, 36, 37,	QL5- É o conhecimento adquirido ao longo de uma série de fatores.

		42, 49, 55, 56, 58, 75, 81, 83, 96, 109, 111, 121, 122, 124, 125, 130, 137, 142, 147, 149, 150, 151, 159, 161, 164, 173	QL36- É o conhecimento de você adquire durante a vida. QL109- Aprendizagem é conseguir, adquirir os conhecimentos que são passados para a pessoa.
	B5 - Transmissão de conhecimento	4, 15, 22, 23, 41, 48, 59, 91, 98	QL15- Aprendizagem é o ato de transferir aquilo que se aprendeu sobre o que está sendo ensinado. QL48- É o ato em que o professor passa todo seu conhecimento para o aluno. QL98- É aquilo que eu aprendo e transmito.
	C5 - Capacidade de reflexão. 74	3, 6, 7, 9, 11, 13, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 26, 30, 31, 34, 38, 40, 43, 44, 45, 51, 53, 62, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 77, 79, 82, 87, 89, 93, 94, 95, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 110, 115, 116, 117, 118, 119, 123, 128, 131, 132, 135, 136, 139, 140, 141, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 160, 162, 166, 167, 168, 172	QL3- Aprendizagem é de grande importância em nossas vidas, pois ela só tem a acrescentar nos fazendo conhecer diferentes coisas, nos ajudando a entender o que não entendemos, acrescenta também para melhor formação profissional. QL153- O processo de ensino e aprendizagem é concebido para formar sujeitos autônomos, e que atuem na sociedade de forma crítica e reflexiva. QL158- Aprendizagem compreende-se como ampliação do saber crítico para o desenvolvimento sócio/cultural.
	D5 - Fixação/assimilação de conhecimentos	1, 10, 20, 27, 33, 39, 46, 50, 57, 60, 61, 71, 74, 80, 86, 104, 112, 113, 114, 138, 143, 145, 146, 148	QL1- É a recepção e fixação de atividades e conteúdos que nos constroem intelectualmente. QL10- É a assimilação de conhecimentos. QL74- Basicamente é a absorção de conhecimento.
	E5 - Formação profissional	2, 90, 97, 126, 133, 134, 163	QL2- Seria algo que desconhecemos e por ventura aprendemos a desempenhar no modo profissional. QL90- Formar bons profissionais futuramente aprender com base nos ensinamentos de professores e um currículo bom. QL163- Aprendizagem é a forma de desenvolvermos nossas habilidades.
	F5 - É a prática	64, 88, 127, 155	QL88- É o aprender com tudo no dia a dia, em qualquer área da vida. QL126- A partir do ensino, é como conteúdo é aprendido pelo aluno. QL155- É avanço intelectual. Acontece no dia a dia, mais com o incentivo de um professor.
	G5 - É aprender	13, 52, 54, 76, 78, 84, 92, 120, 129, 169, 170, 171	QL13- Aprendizagem é aprender, assimilar, compreender o que foi ensinado. QL52- Aprendizagem é aprender de um modo geral o que se passa em uma sala.

			QL170- Ela se dá apenas quando o/a aluno/a de fato aprende.
6- Explique, para você o que é ser um bom professor?			
	A6 - Dominar o conteúdo	3, 4, 8, 11, 13, 19, 23, 30, 88, 95, 135, 137	QL4- Ter domínio da matéria que se propõe expor, reconhecer as habilidades e defeitos dos alunos em caso individual (na medida do possível). QL13- Ser um bom professor e ter o domínio do conteúdo e o domínio da sala e ter compreensão em determinados situação. QL95- Dominar o conteúdo notoriamente e saber ensinar de modo afetivo. Buscar abordagens, sequências lógicas, recursos que ajudem a ensinar bem, mas ser realista e não encher a aula de frescuras lúdicas. EL2- Dentro do curso de Letras a gente trabalho muito com esse conceito né! E como eu dou aula já em curso de línguas há 16 anos, eu acho que dá para ter mais ou menos uma ideia, mas professor é aquele que faz a mediação entre o entre o conhecimento e o aluno, que desafia o aluno, que sempre checam o que ele já sabe para aproveitar isso e depois desafiar ele ao novo o novo conhecimento, então acho que é isso. É tentar ajudar os alunos a entenderem, a perceberem. (QL23)
	B6- Saber transmitir o conhecimento	1, 2, 14, 16, 21, 22, 28, 36, 47, 49, 54, 56, 58, 64, 68, 70, 71, 72, 103, 104, 117, 118, 132, 143, 145, 162, 165	QL2- Saber entender, ouvir e transmitir sua mensagem ao aluno, ter a facilidade de ver que determinadas pessoas podem aprender algo bom que fará diferença em seu futuro por suas mãos. QL22- Ser alguém que consiga transmitir conhecimentos, e ser exemplo. Alguém que faça a diferença nem que seja na vida de uma só pessoa. Alguém que não desista do ensino e da educação. QL145- O bom professor é aquele que consegue o objetivo de repassar seu conhecimento, sempre visando qualidade e não quantidade. Precisa atingir seu aluno com suas ideias. Não houve resposta equivalente na entrevista.
	C6 - Estimular o aluno a aprender	12, 15, 18, 20, 24, 25, 27, 31, 34, 39, 44, 59, 60, 61, 67, 69, 80, 101, 107, 124, 150	QL12- Alguém com capacidade de estimular o interesse de seus alunos para que esses possam absorver maior volume de conhecimento. QL69- Entende várias realidades que uma sala de aula pode apresentar e desenvolver seu trabalho de modo a envolver os alunos. QL124- É despertar o interesse do aluno, fazer da aula um momento de troca de informação. Não houve resposta equivalente na entrevista.
	D6 - Amar o que faz	5, 7, 16, 17, 26, 42, 57, 62, 73, 76, 78, 84, 129, 144, 151, 143, 154, 155, 156, 161, 167, 171, 172	QL5- Ser um bom professor é gostar do que faz dedicar-se profundamente sobre sua disciplina, ensinar o aluno a pescar e não dar o peixe. QL129- Ser um bom professor é gostar de sua profissão e principalmente dar aula com muito amor. QL161- Um bom professor é aquele que ensina com dedicação, que não separa os alunos e principalmente ama o que faz. Não houve resposta equivalente na entrevista.

	E6 - Saber se relacionar	28, 51, 65	QL28- Ter um bom conhecimento do assunto que está ensinando, ter responsabilidades, ser competente, ter um bom relacionamento com os alunos, etc. QL51- Para ser um bom professor tem que ter boa comunicação com seus alunos, ser amigo, companheiro. QL65- Ser um bom professor é além de dar aulas, ser professor é saber ser amigo do aluno para que possa entender o que se passa se o aluno está bem ou não. O bom professor sabe conduzir a família a um conhecimento também. O professor resumindo precisa ser psicólogo. Não houve resposta equivalente na entrevista.
	F6 - Mediador no processo do conhecimento	7, 9, 37, 38, 40, 41, 43, 45, 46, 48, 52, 53, 55, 74, 75, 77, 79, 81, 82, 85, 86, 87, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 133, 134, 136, 138, 140, 141, 142, 146, 148, 149, 152, 157, 158, 159, 160, 163, 164, 166, 168, 169, 170, 173, 174	QL75- Saber fazer o aluno chegar ao conhecimento, sendo mediador do processo ensino-aprendizagem. QL81- Difícil explicar em poucas palavras, pois um bom professor necessita de várias competências, porém acredito ser essencial a habilidade de mediar seu conhecimento ao aluno de forma que o processo de ensino-aprendizagem seja eficiente. QL127- O bom professor é aquele que ao ensinar o processo de ensino na aprendizagem leva em conta o meio a realidade social do aluno. EL01- A 1 - É enfrentar desafios todos os dias porque você se depara com ene contextos e sujeito e tem mais o conhecimento que você quer passar, e as pessoas são todas diferentes. Uma escola é pública, outra de vila, a outra particular, outra é particular de centro. Enfrentar desafios eu acho. EL03- A 3 - Bom, para mim ser professor é ter uma responsabilidade gigante ta, pra início de conversa né e também é você querer ajudar o outro. Eu me coloco nesse lugar sempre de professor. Você sempre ta ali presente, dentro de uma sala de aula ou somente que seja só pra um aluno, dois alunos que seja, você ta presente pra sempre ajudar ele. Não só questões das disciplinas em si, mas na vida também, porque o aluno também precisa do professor como um amigo e não somente como um como só o professor na sala de aula, né. EL04 - É muita coisa. Tem que ser um profissional bem capacitado né, que consiga... Ahhh, como é que eu vou dizer, para ser um bom professor já tem que ter passado experiência né, inicial. E a primeira experiência que se consegue é no estágio curricular né, do curso. Se já tem uma noção né. Daí depois, eu acredito também assim que passar pelas fases do fundamental 1, 2 e conhecer né, eu acho que tudo, o ensino médio, daí você, a se dedicar a um deles né. Eu acredito que ali você está mais treinado. Um bom professor é um professor bem treinado. EL05-Ser professor é uma responsabilidade muito grande, enorme, enorme. Eu faria uma comparação entre ser professor e ser quase que um pai, sabe assim. Porque assim, tudo que você vai dizer ou falar pro teu filho ele vai assimilar de uma forma assim que, de repente vai tomar uma proporção, mais a frente né, pra uma maneira boa ou ruim. O ser professor eu acredito que seja mais ou menos na

			mesma proporção e às vezes, o filho da gente eles veem o professor até mais do que o próprio pai. Geralmente ele chega na assim, você poder ver, o teu filho diz assim, ah, mas a tia/professora falou. Então veja, a força que existe na palavra do professor, é uma palavra com uma força muito grande. Então, esse ser professor eu colocaria assim como uma responsabilidade enorme. Uma responsabilidade de educador, de formador, de um ser reflexivo assim, quase que pegar na mão do acadêmico, do aluno, daquele aluno, desde a nossa primeira aulinha até o final de sua formação assim. Então, é uma responsabilidade tremenda. Eu acho que ser professor é isso. EL06-Formador de outras pessoas. De uma nova sociedade. EL07-Professor é ser um profissional que saiba transmitir conhecimento, que saiba ensinar, formar cidadãos críticos, é isso. EL09 - A questão do professor a gente estava falando, né! Exatamente ele vai uma janela né de abertura para que o aluno né, a gente pode tratar o produto né! Possa se aproximar do conhecimento que está do outro lado da janela né! Então, vai haver distanciamentos tais, para que a pessoa possa fazer essa visualização e você tem que respeitar isso né! E saber trabalhar com isso e não você propor a imagem já diretamente para o aluno e simplesmente fazer com que ele vá na sua curiosidade, na sua perspectiva né, buscar os resultados, acho que é isso. EL08 - Eu acho que o ser professor é mais se tornar professor porque é uma coisa que você tem que ir aprendendo com o tempo. E é bem complexo eu acho. Depois que eu comecei a as aulas no PIBID eu acho que eu tive mais experiência do que é ser professor e é difícil no começo porque você não sabe como você vai se portar na sala, se você vai ser mais rígido ou se você vai ser mais bonzinho, vai fazer piada. E aí você vê às vezes que na da certo daquele jeito e daí pra mudar, às vezes os alunos que já acham há, mas ela é boazinha. Aí é meio difícil você tentar ter outra postura. Cada dia é uma coisa e a cada dia vai evoluindo, a gente espera evoluir né! Melhorar com o tempo, se adaptar. EL10- Pra mim, ser professor é atuar como uma ponte de conhecimento até o aluno. Eu acho que é isso. EL11- Bom, para mim ser professora vai além de uma simples transmissão de conhecimento, vai seguindo uma visão ideológica até numa construção ideológica de um aluno. Porque não basta somente transferir conhecimentos e sim você tem que estar moldando, formando um indivíduo.
	G6 - Ser responsável	6, 10, 28, 29, 33, 35, 50	QL10- É conhecer a importância da sua sala na vida do aluno, e em como é grande a responsabilidade de ser aquele cara de mudar percepções e conceitos para a vida.

			QL29- Bom professor é aquele que se dedica, cria e pesquisa formas de aplicar sua aula é aquele que se preocupa com a qualidade do seu ensino QL50- Ser um bom professor, na minha opinião, inclui ter valores éticos e morais, paciência e esperança de um futuro melhor na educação. Não houve resposta equivalente na entrevista.
--	--	--	--

ANEXO 3

ln[1]:= **dir=**

```

"C:\\Users\\jttlu\\Work\\ClusterAnalysis\\ProgramasMatematica\\Lucimar
  r Novo 30 Maio\\Questionario por concepcao de curriculo";

(*The outcomes will be saved in as many directories as the number
  of cases. These will be labelled as OutcomesN,
  withN=1,...,ncases*)

ncases=7;(*number of cases the program will run*)

infile="QuestLucimarCurr";
(*the program will add a number to this filename, from 1 to ncases*)

unit="W";(*"S"→Subjects, "W"→Words*)
cut=10;(*in% *)
(*eliminate the units--words or subjects--with frequency<
  cut--expressed in%. In the graph these words will be eliminated
  since the beginning. In the quadrants they will just not
  appear,
  but the frequencies refereed in the table are always the originalones*)

(*cut frequency-expressed in% -
  and average evocation rank to build the quadrants scheme--these not
  take into account the 'cut' above. Its only effect is not showing in
  the quadrants table those words whose frequencies are lower
  than'cut'*)
fcut=15;
ocut=3;(*uma outra possibilidade, com ocut#3,
  seria tomar a ordem mediana de evocacao de todas as palavras como
  corte, dado que nem todos responderam 5 palavras*)

(*number of vertices of the special substructures
  (complete subgraphs)to be highlighted in the tree*)

nvstructure=4;(*3: triangles; 4: tetrahedra, etc.*)

```

```
(*number of substructures to be amended to the maximum spanning
tree*) nt=3;
```

```
(*identification of the click rank to be highlighted in the
graph, according to the average co-occurrence*)
c=1;
```

```
(*Graph Layout*)
gl="SpringElectricalEmbedding";
```

```
tf=7;(*thickness factor, to adjust the edges thickness*)
```

```
vls=7;(*vertex labels sizes*)
```

```
els=7;(*edge labels sizes*)
```

```
(*END of INPUT SECTION*)
```

```

(*****)

(****CODE****)
coinc[x_,y_] := Total[Select[x+y, #==2&]]/2;
r[x_,y_] := (coinc[x,y] - Total[x] Total[y]/Length[x])/Sqrt[Total[x]
  Total[y]/Length[x]^2 (Length[x]-Total[x]) (Length[x]-Total[y])];
dcorr[x_,y_] := Sqrt[2(1-r[x,y])]; (*this is a proper distance*)

Do[

  SetDirectory[dir];

  filename=infiles<>ToString[nk];

  case=filename(*<>"_Staff_Students";*)(*casename*);

  fname=filename<>".csv";

  rawdata0=Import[fname];
  ri=1;(*initial and final rows to be considered in the data
  file*) rf=Length[rawdata0]-1;

  heads=rawdata0[[1]];
  rawdata1=Take[rawdata0,{ri+1, rf+1}];
  rawdata15=Prepend[rawdata1,heads];

  rawdata2=Transpose[rawdata15];

  rawdata3=Select[Drop[rawdata2,1],Total[Drop[#,1]]>0&];

  rawdata4=Transpose[Prepend[rawdata3,rawdata2[[1]]]];

  Which[
    unit=="S
    ",
    rawdata=rawdata4,
    unit=="W",
    rawdata=Transpose[rawdata
    4]
  ];

  origdata=rawdat

a; Do[
  Which[
    NumberQ[rawdata[[i,k]]]&&rawdata[[i,k]]!=0,rawdata[[i,k]]=1,
    NumberQ[rawdata[[i,k]]]==False,
    Print["Non-numerical datum in position[["i","k"]]"]
  ]
  ,
  {i,2,Length[rawdata]},
  {k,2,Length[rawdata[[1]]]}

```

```

];

(*drop the first line*)
data1=Drop[rawdata,1];
ordata1=Drop[origdata,1];

numlabels=Table[{i},{i,1,Length[data1]}];

data2=Join[numlabels,data1,2];
ordata2=Join[numlabels,ordata1,2];
(*now, the two first columns of the data matrix correspond to
labels, the first is a numerical one and the second may be a
string*)

(*extract the labels from the first
(numerical) and thesecond(string) columns*)
labels={data2[[All,1]],data2[[All,2]]};

(*Drop the first and second columns*)
data=Drop[data2,None,2];
ordata=Drop[ordata2,None,2];

(*Table with frequencies--with respect to the total of
subjects, and average evocation ranks--calculated by the sum
of ranksof
a word divided by the total subjects that evocated that word*)
freq=Table[
  {labels[[1,i]],labels[[2,i]],
   N[IntegerPart[10 000*Total[data[[i]]] /Length[data[[1]]] /100],
   N[Total[ordata[[i]]]/Total[data[[i]]],2]}
,
  {i,Length[data]}
];

(*frequencies of each row of the originaldata1,
as a function of the 'fantasy' name*)
Do[
  f[labels[[2,i]]]=freq[[i,3]]
,
  {i,Length[data]}
];

Print["initial row:
",ri]; Print["final row:
",rf];

Print["Frequencies:"];

listfreq=Sort[freq,#1[[3]]>#2[[3]]&]

```

```
; Print[listfreq//TableForm];  
  
CreateDirectory["OutcomesCase"<>ToString[nk]];  
SetDirectory["OutcomesCase"<>ToString[nk]];
```

```

Export["TabelaFrequencias.csv",
  Prepend[Transpose[Drop[Transpose[listfreq], 1]],
    {"Palavra", "Frequencia", "Ordem media de evocacao"}]];

(*in the building of the quadrants,
the word frequencies always refer to the original ones. The cut has the
only effect of not showing the words whose frequencies are lower thanit*)

wfe=Drop[freq, None, 1];

quad[1,1]=
  Sort[Select[wfe,#[[2]]>fcut&&#[[3]]<ocut&],#1[[2]]>#2[[2]]&];
quad[1,2]=Sort[Select[wfe,#[[2]]>fcut&&#[[3]]≥ocut&],
  #1[[2]]>#2[[2]]&];
quad[2,1]=Sort[Select[wfe,cut≤#[[2]]≤fcut&&#[[3]]<ocut&],
  #1[[2]]>#2[[2]]&];
quad[2,2]=Sort[Select[wfe,cut≤#[[2]]≤fcut&&#[[3]]≥ocut&],
  #1[[2]]>#2[[2]]&];

Print["The four quadrants:"];
Print["cut frequency: ",fcut];
Print["cut average evocation order: ",ocut];

q1=Grid[quad[1,1]];
q2=Grid[quad[1,2]];
q3=Grid[quad[2,1]];
q4=Grid[quad[2,2]];

quadrants=Grid[{{q1,q2},{q3,q4}},Frame→All

]; Print[quadrants];

Export["Tabela4quad"<>case<>".tex",quadrants,"Tex"];
Export["Tabela4quad"<>case<>".csv",quadrants];

If[
  cut>0,
  selection=Select[freq,#[[3]]≥cut&
  ]; newrows=selection[[All, 1]];
  newdata1=data2[[newrows]];
  labels={newdata1[[All,1]],newdata1[[All,2]]};
  data=Drop[newdata1, None, 2]
];

(*co-occurrence of evocations*)
cooc[i_,j_]:=coinc[data[[i]],data[[j]]];

(*Weighted Adjacency Matrix*)
wadj=
  Table[If[i≠j,cooc[i,j],0],{i,1,Length[data]},{j,1,Length[data]};

```

```

(*constructing the non-weighted adjacency matrix from wadj*)
adj=wadj;

Do[
  If[
    wadj[[i,k]]#0,adj[[i,k]]=1
  ]
  ,
  {i,2,Length[adj]},
  {k,2,Length[adj][[1]]}
];

(*Below we label each edgebyusing the actual
edgeweight, but build a graph with minus edge weight in
orderto
find the maximum spanning tree from the minimumone*)
welist={};
elabels={
};
estyle={}
;

Do[
  If[
    wadj[[i,j]]#
    0, If[
      wadj[[i, j]] >1,
      AppendTo[elabels,
        labels[[2,i]]□labels[[2,j]]→ToString[wadj[[i,j]]]]
    ];
    AppendTo[welist,
      Property[labels[[2,i]]□labels[[2,j]],EdgeWeight→-wadj[[i,j]]]
    ];
    AppendTo[estyle,labels[[2,i]]□labels[[2,j]]→
      Which[wadj[[i,j]]==1,{LightGray,Thickness[wadj[[i,j]]0.0001]},
        wadj[[i,j]]≥2,{Blend[{Lighter[Blue,.2],Yellow,Red},
          (wadj[[i,j]]-2)/Max[wadj]],Thickness[tfwadj[[i,j]]0.0001]}
      ]
    ]
  ,{i,1,Length[adj]}, {j,i,Length[adj]}
];

vlist=labels[[2, All]];

Print["Graph of all selected words and co-occurrences"];

g=Graph[vlist,welist,VertexLabels→Placed["Name",Above],
  VertexSize→Small, EdgeLabels→elabels, EdgeStyle→estyle,
  VertexLabelStyle→Directive[Black, Italic, vls],
  EdgeLabelStyle→Directive[Black, Italic, els],GraphLayout→gl];

```

```

Print[g];
Print["Maximum spanning tree(maximum similarity tree):"];

mst=FindSpanningTree[g, VertexLabels→Placed["Name", Above],
  VertexSize→Small, EdgeLabels→elabels, EdgeStyle→estyle,
  VertexLabelStyle→Directive[Black, Italic, vls],
  EdgeLabelStyle→Directive[Black, Italic, els], GraphLayout→gl];

Print[mst];

Export["MaxTree"<>case<>".pdf",mst

];

svlist=Sort[Transpose[{vlist,VertexDegree[g]}],#1[[2]]>#2[[2]]&];

swelist=Sort[welist,#1[[2,2]]<#2[[2,2]]&];

(*number of subgraphs with
3vertices*) (*
sub3e=Subsets[swelist,{3}];
*)

(*number of COMPLETE subgraphs with 4 vertices--below
we treat all as "triangles", to not have to change the code*)

sub=Subsets[svlist[[All, 1]],{nvstructure}];
ww=Select[sub, CompleteGraphQ[Subgraph[g,#]]&];
Print[Length[ww]];
tri=Table
[
  Select[
    swelist,MemberQ[EdgeList[Subgraph[g,ww[[i]]]],#[[1]]]&
  ]
,
  {i,Length[ww]}
];

(*'perimeter' of the above triangles ORtetrahedra*)
per[t_]:=Sum[t[[i,2,2]],{i,1,Length[t]}];

(*sorting the above triangles according to the greater perimeter--
recall that we are associating the negative of the actual
weights*)
stri=Sort[tri,per[#1]<per[#2]&];

(*number of triangles to be considered beyond the tree level*)

triad=Take[stri, nt];(*nt trianglesadded*)

(*discounting the edges which were already present in the

```

```

tree*) loops=Union[
  Flatten
  [
    Table[
      Select[triad[[i]][[All,1]],!MemberQ[EdgeList[mst],#]&]
    ,
    {i,1,Length[triad]}
  ]
]

```

```

    ]
  ]
];

(*Tree amended with the nt loops*)

avper[t_]:=per[t]/Length[t];

Print["Maximum tree ammended with the ",nt,
  " more strongly linked triangles(tetrahedrons):"];

Print["The most relevant triangles(tetrahedra):",
  Table[VertexList[Graph[triad[[j]]]],{j,1,nt}]];

Print["Associate average weights: ",
  Table[-
    N[avper[triad[[j]]]],{j,1,nt}]];

treeadd=EdgeAdd[mst,loops

]; Print[treeadd];

Export["Ammended_Tree"<>case<>".pdf",treeadd];

Print["Most 'relevant' cliques,
  accorrding to the greater average co-occurrence:"];

(*Finds all the maximal cliques, i.e.,
cliques that are not subgraphs of a largerclick*)
cliques=FindClique[g,Infinity,All];

edgcllc=Table[
  Flatten[
    Table[cliques[[k,i]]⊆cliques[[k,j]],
      {i,1,Length[cliques[[k]]]},{j,i+1,Length[cliques[[k]]]}]
  ],{k,1,Length[cliques]}
];

click=Table[
  Select[swelist,MemberQ[edgcllc[[k]],#[[1]]&]
  ,
  {k,1,Length[cliques]}
];

sclick=Sort[click,avper[#1]<avper[#2]&];

vsclick=Table[
  VertexList[Graph[sclick[[i]]]]
  ,
  {i,1,Length[sclick]}
];

```

```
Print[c, "-th most relevantclique:"];
```

```

Print["Average co-occurrence per edge: ",N[-avper[sclick[[c]]]];

hgraph=HighlightGraph[g,vsclick[[c]]];

Print[hgraph];

Export["GRAPH_h1_ "<>case<>".pdf",

hgraph]

,
{nk,1,ncases}
]

```

initial row: 1 final

row: 25

Frequencies:

1	A1	100.	1.0
14	C5	52.	1.0
5	A4	48.	1.0
22	F6	32.	1.0
2	B1	28.	1.0
12	A5	24.	1.0
17	A6	16.	1.0
20	D6	16.	1.0
8	D4	12.	1.0
15	D5	12.	1.0
18	B6	12.	1.0
19	C6	12.	1.0
3	E1	8.	1.0
6	B4	8.	1.0
9	E4	8.	1.0
10	F4	8.	1.0
11	G4	8.	1.0
16	G5	8.	1.0
23	G6	8.	1.0
4	F1	4.	1.0
7	C4	4.	1.0
13	B5	4.	1.0
21	E6	4.	1.0

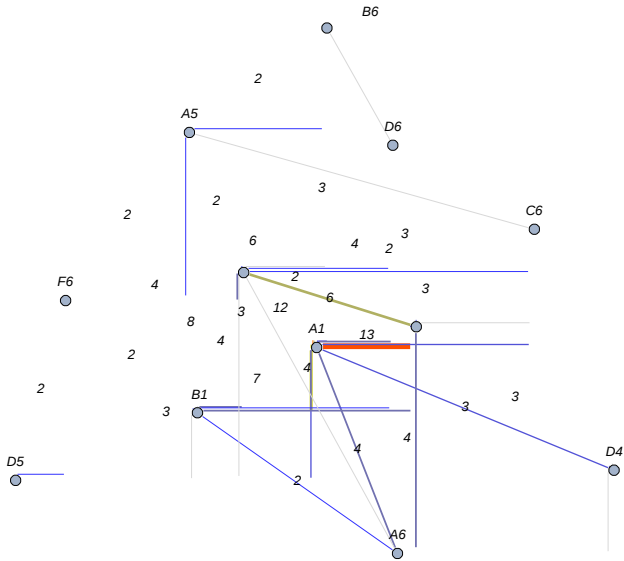
The four quadrants:

cut frequency: 15

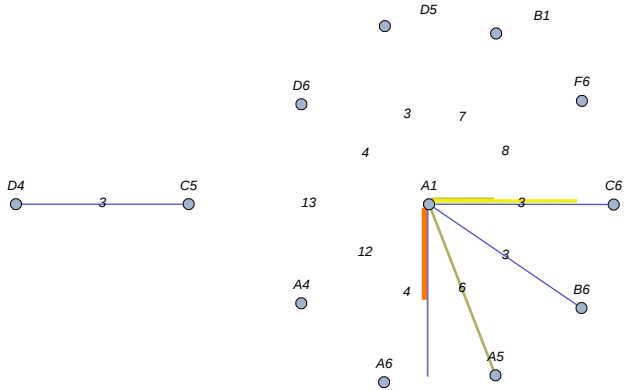
cut average evocation order: 3

A1	100.	1.0
C5	52.	1.0
A4	48.	1.0
F6	32.	1.0
B1	28.	1.0
A5	24.	1.0
D6	16.	1.0
A6	16.	1.0
C6	12.	1.0
B6	12.	1.0
D5	12.	1.0
D4	12.	1.0

Graph of all selected words and co-occurrences



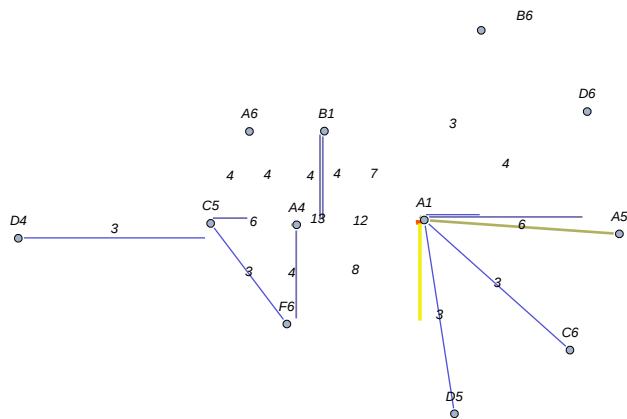
Maximum spanning tree(maximum similarity tree):



30

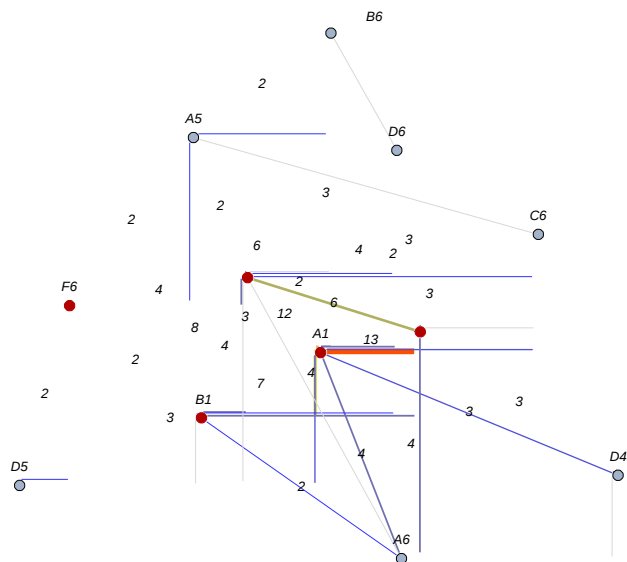
Maximum tree ammended with the 3 more strongly linked triangles(tetrahedrons): The most relevant triangles(tetrahedra):

A1, C5, A4, F6 A1, C5, A4, 31} ,{A1,C5,A4,A6}}
Associateaverageweights:{7 .66667, .66667, 6.66667}



Most 'relevant' cliques, according to the greater average co-occurrence: 1-th most relevant clique:

Average co-occurrence per edge: 6.3



initial row: 1 final

row: 31

Frequencies:

2	B1	100.	1.0
15	C5	48.38	1.0
5	A4	38.7	1.7
22	F6	35.48	1.1
1	A1	22.58	1.0
8	D4	19.35	1.0
16	D5	19.35	1.0
13	A5	16.12	1.0
18	A6	16.12	1.0
21	D6	16.12	1.0
9	E4	12.9	1.0
19	B6	12.9	1.0
20	C6	12.9	1.0
7	C4	9.67	1.0
10	F4	9.67	1.0
3	C1	6.45	1.0
4	E1	6.45	1.0
17	G5	6.45	1.0
23	G6	6.45	1.0
6	B4	3.22	1.0
11	G4	3.22	1.0
12	H4	3.22	1.0
14	B5	3.22	1.0

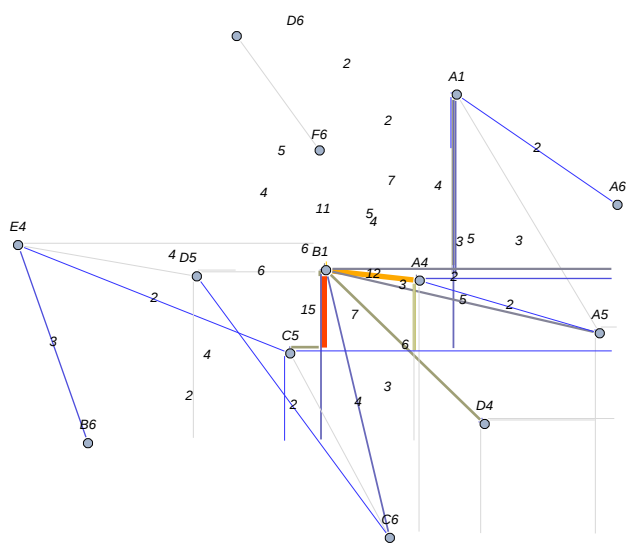
The four quadrants:

cut frequency: 15

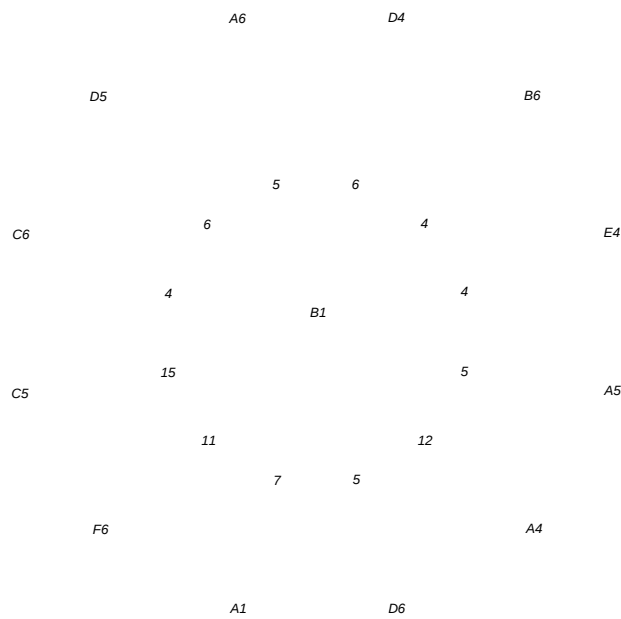
cut average evocation order: 3

B1	100.	1.0
C5	48.38	1.0
A4	38.7	1.7
F6	35.48	1.1
A1	22.58	1.0
D5	19.35	1.0
D4	19.35	1.0
D6	16.12	1.0
A6	16.12	1.0
A5	16.12	1.0
C6	12.9	1.0
B6	12.9	1.0
E4	12.9	1.0

Graph of all selected words and co-occurrences



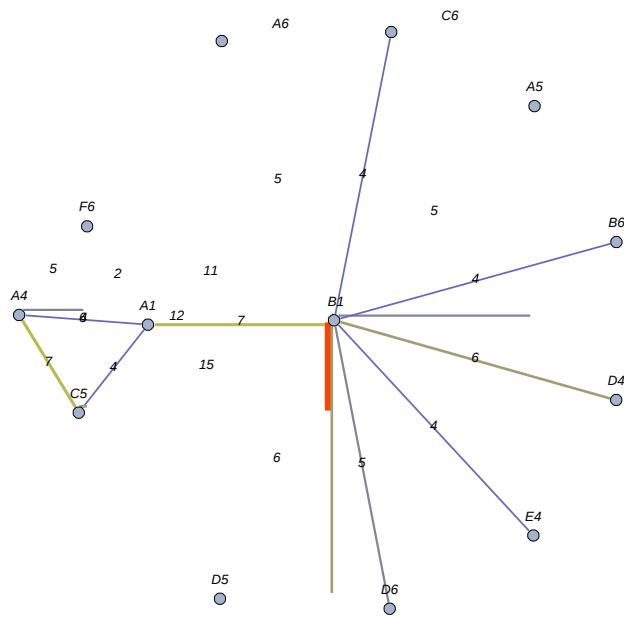
Maximum spanning tree(maximum similarity tree):



53

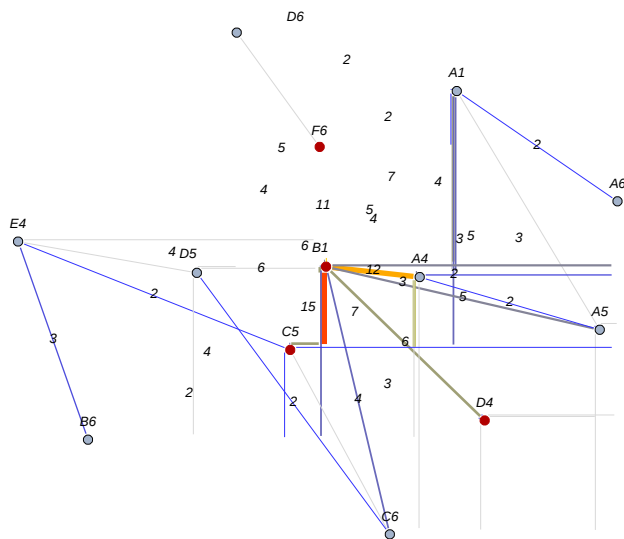
Maximum tree ammended with the 3 more strongly linked triangles(tetrahedrons): The most relevant triangles(tetrahedra):

31, {C5,A4,F 6} , {B1,A4,A1 } , {B1,C5,F6,A1}}
Associate average weights: {9.33333, 3.16667, 7.5}



Most 'relevant' cliques, according to the greater average co-occurrence: 1-th most relevant clique:

Average co-occurrence per edge: 7.33333



initial row: 1

final row: 19

Frequencies:



2	C1	100.	1.0
5	A4	36.84	1.0
13	C5	26.31	1.0
21	F6	26.31	1.0
8	D4	21.05	1.0
11	A5	21.05	1.0
14	D5	21.05	1.0
18	B6	21.05	1.0
19	C6	21.05	1.0
17	A6	15.78	1.0
22	G6	15.78	1.0
1	B1	10.52	1.0
6	B4	10.52	1.0
12	B5	10.52	1.0
15	E5	10.52	1.0
3	E1	5.26	1.0
4	F1	5.26	1.0
7	C4	5.26	1.0
9	E4	5.26	1.0
10	F4	5.26	1.0
16	G5	5.26	1.0
20	D6	5.26	1.0

The four quadrants:

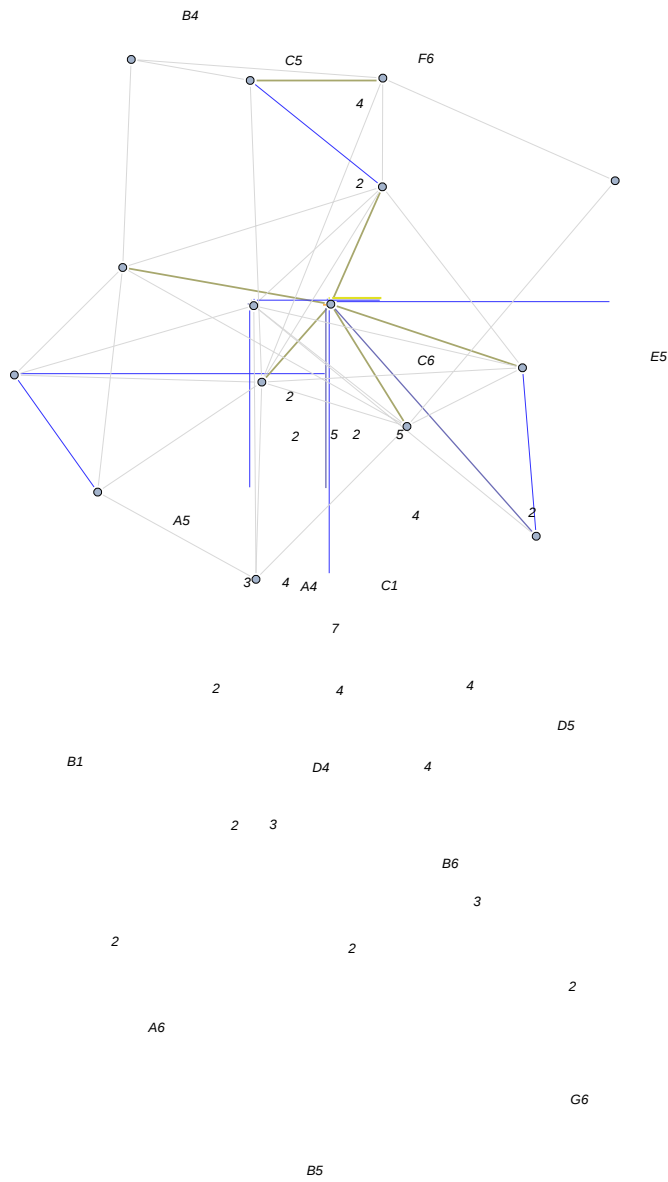
cut frequency: 15

cut average evocation order: 3

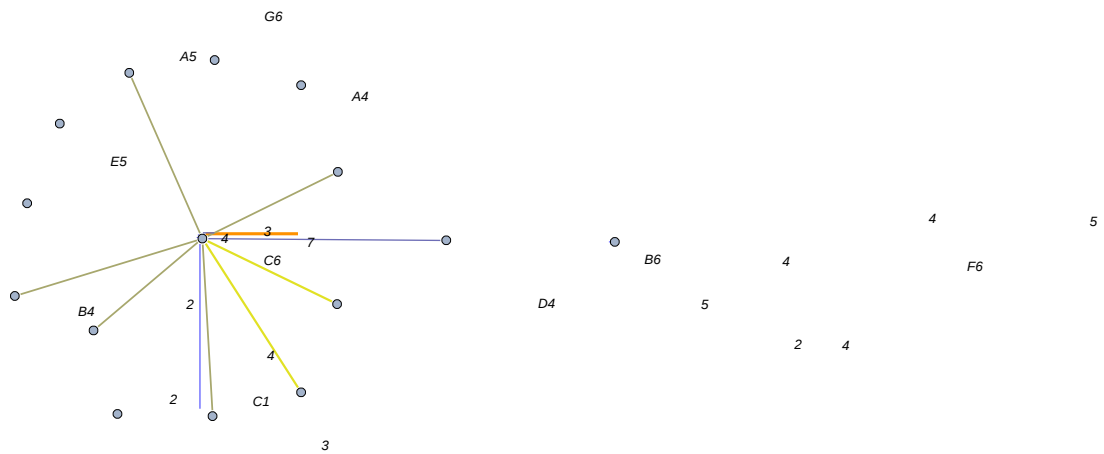


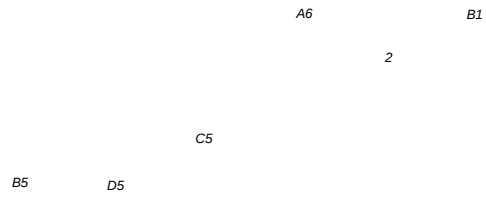
C1	100.	1.0	
A4	36.84	1.0	
F6	26.31	1.0	
C5	26.31	1.0	
C6	21.05	1.0	
B6	21.05	1.0	
D5	21.05	1.0	
A5	21.05	1.0	
D4	21.05	1.0	
G6	15.78	1.0	
A6	15.78	1.0	
E5	10.52	1.0	
B5	10.52	1.0	
B4	10.52	1.0	
B1	10.52	1.0	

Graph of all selected words and co-occurrences



Maximum spanning tree(maximum similarity tree):



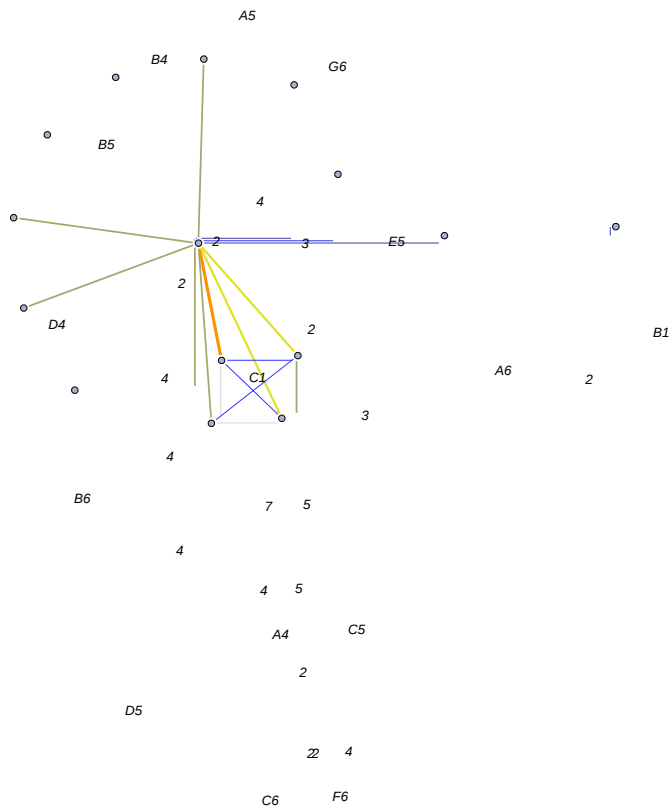


31

Maximum tree ammended with the 3 more strongly linked triangles(tetrahedrons): The most relevant triangles(tetrahedra):

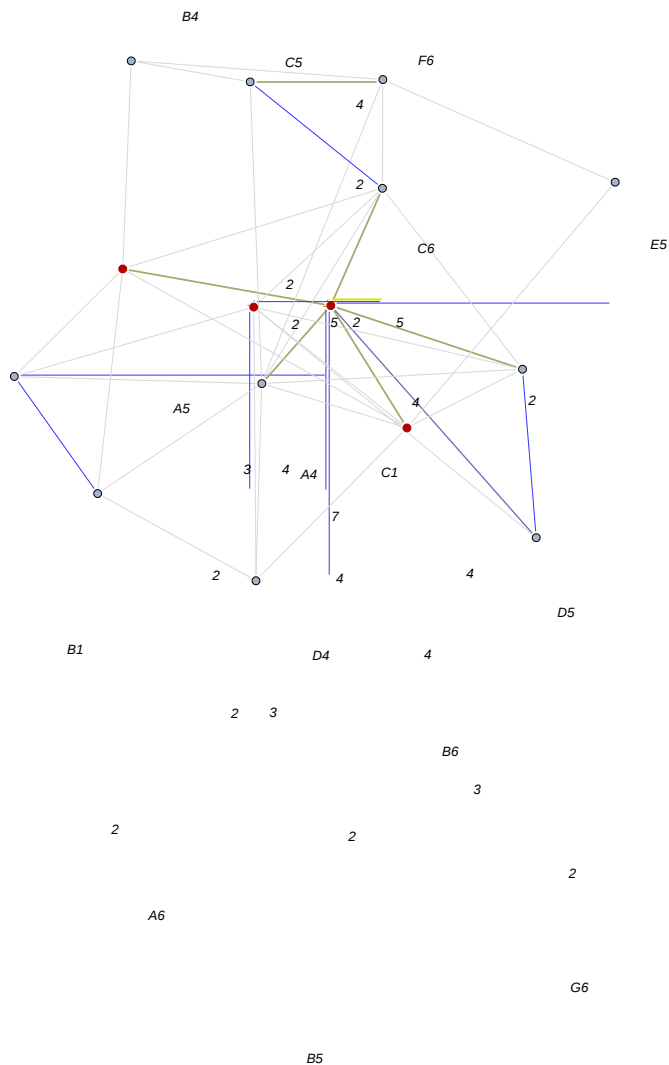
{C1, A4, F6, C5}, {C1, F6, C5, C6}, {C1, A4, C5, C6}

Associate average weights: {4.16667, 3.5, 3.5}



Most 'relevant' cliques, according to the greater average co-occurrence: 1-th most relevant clique:

Average co-occurrence per edge: 3.33333



initial row: 1 final

row: 17

Frequencies:

1	D1	100.	1.0
12	C5	35.29	1.0
2	A4	29.41	1.0
5	D4	29.41	1.0
20	D6	29.41	1.0
22	F6	29.41	1.0
19	C6	23.52	1.0
10	A5	17.64	1.0
4	C4	11.76	1.0
13	D5	11.76	1.0
14	E5	11.76	1.0
3	B4	5.88	1.0

6	E4	5.88	1.0
7	F4	5.88	1.0
8	G4	5.88	1.0
9	H4	5.88	1.0
11	B5	5.88	1.0
15	F5	5.88	1.0
16	G5	5.88	1.0
17	A6	5.88	1.0
18	B6	5.88	1.0
21	E6	5.88	1.0

The four quadrants:

cut frequency: 15

cut average evocation order: 3

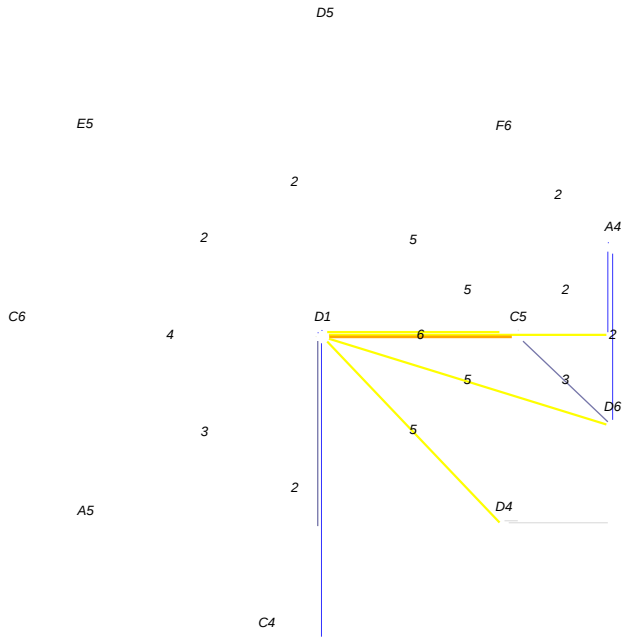
Maximum tree ammended with the 3 more strongly linked triangles(tetrahedrons):

The most relevant triangles(tetrahedra):

$\{\{D1, C5, D6, A4\}, \{D1, C5, D6, D4\}, \{D1, C5, F6, A4\}\}$

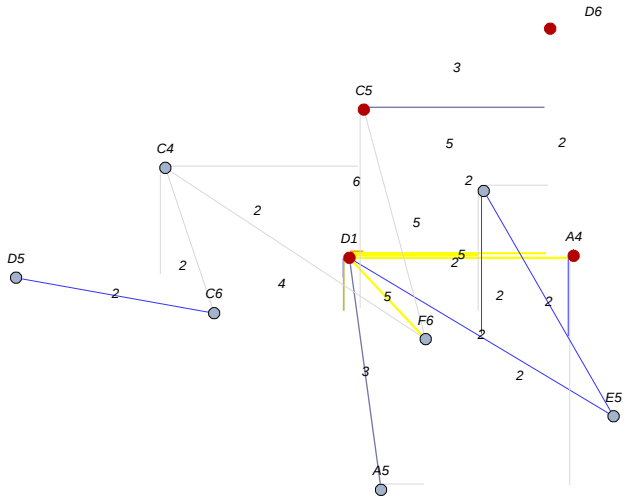
Associate average weights:

$\{3.83333, 3.5, 3.5\}$



Most 'relevant' cliques, according to the greater average co-occurrence: 1-th most relevant clique:

Average co-occurrence per edge: 3.83333



initial row: 1 final

row: 73

Frequencies:

4	E1	100.	1.0
23	F6	50.68	1.0
15	C5	43.83	1.0
5	A4	30.13	1.0
13	A5	21.91	1.0
8	D4	20.54	1.0
20	B6	19.17	1.0
6	B4	16.43	1.0
10	F4	10.95	1.0
9	E4	9.58	1.0
16	D5	9.58	1.0
18	G5	9.58	1.0
21	C6	9.58	1.0
22	D6	9.58	1.0
14	B5	6.84	1.0
19	A6	5.47	1.0
1	A1	2.73	1.0
2	B1	2.73	1.0
11	G4	2.73	1.0
17	E5	2.73	1.0
3	C1	1.36	1.0
7	C4	1.36	1.0
12	H4	1.36	1.0

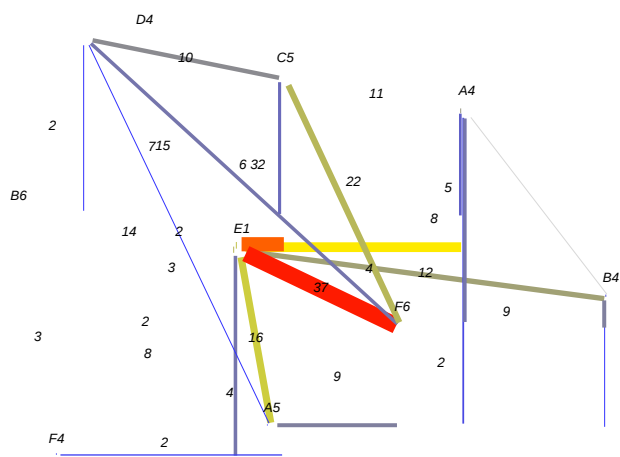
The four quadrants:

cut frequency: 15

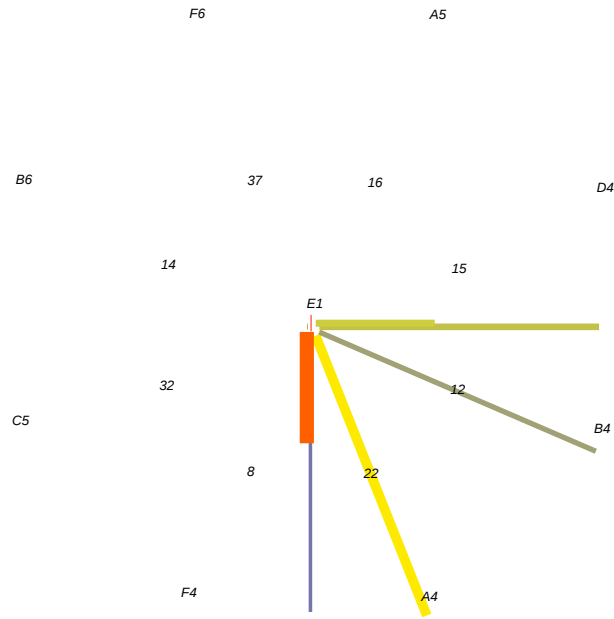
cut average evocation order: 3

E1	100.	1.0
F6	50.68	1.0
C5	43.83	1.0
A4	30.13	1.0
A5	21.91	1.0
D4	20.54	1.0
B6	19.17	1.0
B4	16.43	1.0
F4	10.95	1.0

Graph of all selected words and co-occurrences



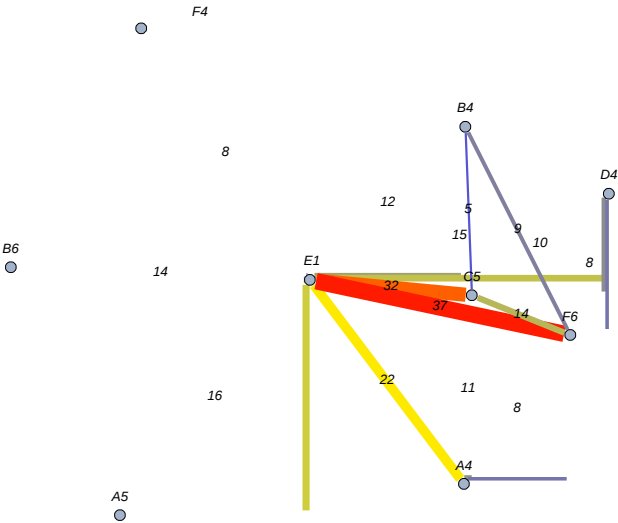
Maximum spanning tree(maximum similarity tree):



19

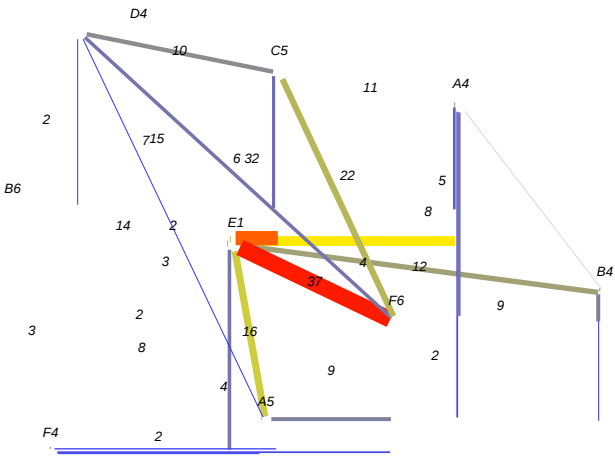
Maximum tree ammended with the 3 more strongly linked triangles(tetrahedrons): The most relevant triangles(tetrahedra):

$\{E1, F6, C5, A4\}$, $\{F6, C5, D4\}$, $\{E1, F6, C5, B4\}$
Associate average weights: $\{2.06667, 9.3333, 8.1667\}$



Most 'relevant' cliques, accorrding to the greater average co-occurrence: 1-th most relevant clique:

Average co-occurrence per edge: 19.3333



initial row: 1 final

row: 8

Frequencies:

3	F1	100.	1.0
5	D4	50.	1.0
4	A4	37.5	1.0
9	D5	37.5	1.0
17	F6	37.5	1.0
7	A5	25.	1.0
13	B6	25.	1.0
1	A1	12.5	1.0
2	C1	12.5	1.0
6	G4	12.5	1.0
8	C5	12.5	1.0
10	F5	12.5	1.0
11	G5	12.5	1.0
12	A6	12.5	1.0
14	C6	12.5	1.0
15	D6	12.5	1.0
16	E6	12.5	1.0
18	G6	12.5	1.0

The four quadrants:

cut frequency: 15

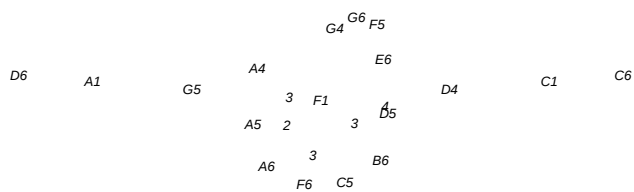
cut average evocation order: 3

F1	100.	1.0
D4	50.	1.0
F6	37.5	1.0
D5	37.5	1.0
A4	37.5	1.0
B6	25.	1.0
A5	25.	1.0
G6	12.5	1.0
E6	12.5	1.0
D6	12.5	1.0
C6	12.5	1.0
A6	12.5	1.0
G5	12.5	1.0
F5	12.5	1.0
C5	12.5	1.0
G4	12.5	1.0
C1	12.5	1.0
A1	12.5	1.0

Graph of all selected words and co-occurrences



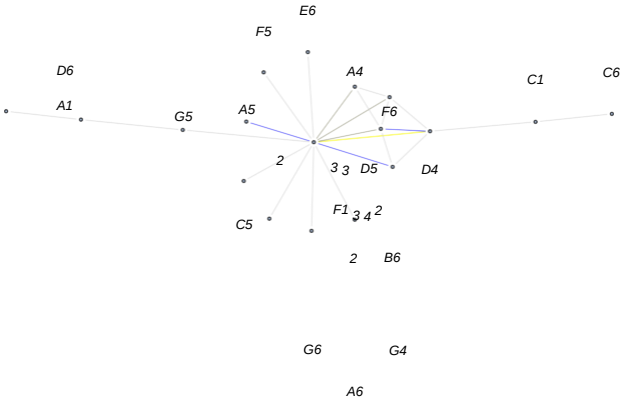
Maximum spanning tree(maximum similarity tree):



Maximum tree ammended with the 3 more strongly linked triangles(tetrahedrons): The most relevant triangles(tetrahedra):

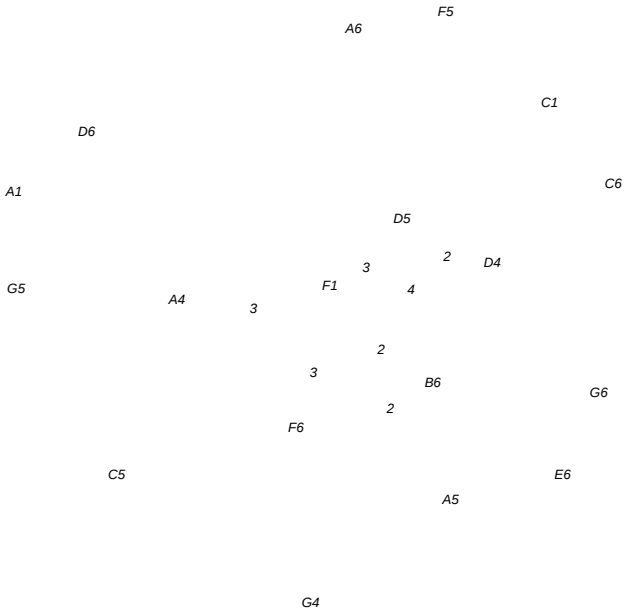
{F1, D4, F6, D5} {F1, D4, D5, B6} {F1, F6, D5, A4} }

Associate average weights:{2 .33333, 2.16667, 2.}



Most 'relevant' cliques, according to the greater average co-occurrence: 1-th most relevantclique:

Average co-occurrence per edge: 2.33333



initial row: 1 final

row: 6

Frequencies:

1	G1	100.	1.0
11	F6	66.66	1.0
7	C5	50.	1.0
5	D4	33.33	1.0
10	D6	33.33	1.0
2	A4	16.66	1.0
3	B4	16.66	1.0
4	C4	16.66	1.0
6	A5	16.66	1.0
8	F5	16.66	1.0
9	G5	16.66	1.0

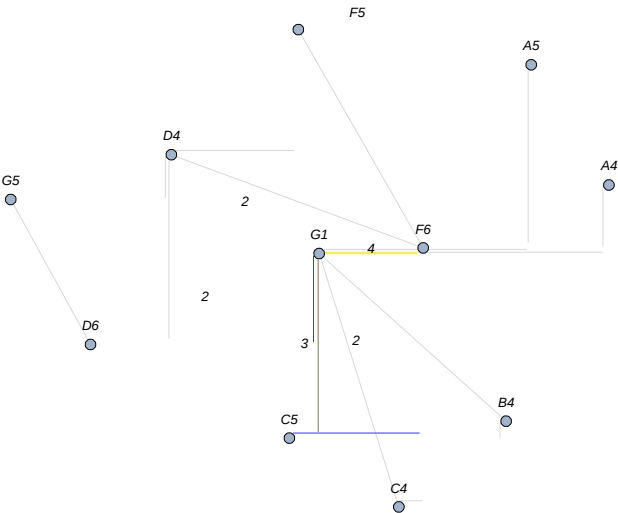
The four quadrants: cut

frequence: 15

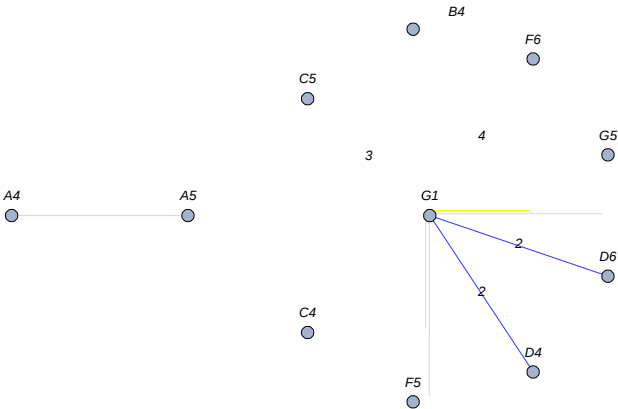
cut average evocation order: 3

G1	100.	1.0
F6	66.661.0	
C5	50.	1.0
D6	33.331.0	
D4	33.331.0	
G5	16.661.0	
F5	16.661.0	
A5	16.661.0	
C4	16.661.0	
B4	16.661.0	
A4	16.661.0	

Graph of all selected words and co-occurrences



Maximum spanning tree(maximum similarity tree):

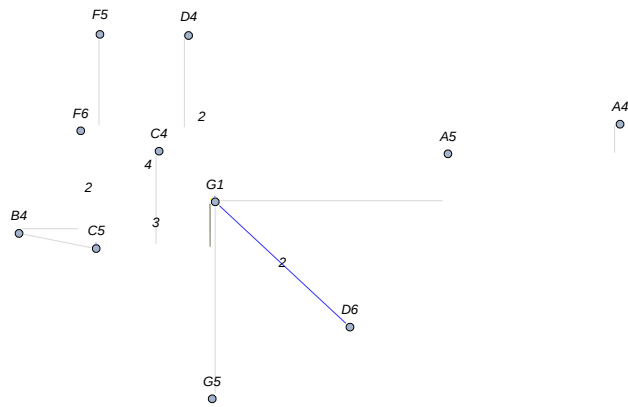


5

Maximum tree ammended with the 3 more strongly linked triangles(tetrahedrons): The most relevant triangles(tetrahedra):

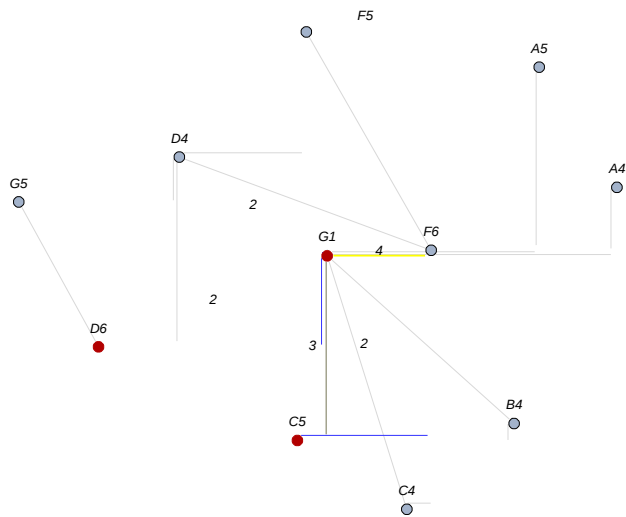
G1, F6, C5, B4 }, {G1, F6, C5, C4}, {G1, F6, D4, F5 }

Associate average weights:{2., 2.,   1.66667}



Most 'relevant' cliques, according to the greater average co-occurrence: 1-th most relevant clique:

Average co-occurrence per edge: 2.



ANEXO 4

Pergunta 1/Sujeito	A 1	B 1	C 1	D 1	E 1	F 1	G 1	A 4	B 4	C 4	D 4	E 4	F 4	G 4	H 4	A 5	B 5	C 5	D 5	E 5	F 5	G 5	A 6	B 6	C 6	D 6	E 6	F 6	G 6
L1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
L2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
L3	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
L4	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
L5	0	0	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
L6	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
L7	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0
L8	0	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
L9	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
L10	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
L11	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
L12	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
L13	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0
L14	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
L15	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
L16	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0
L17	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
L18	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
L19	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
L20	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
L21	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0

L49	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
L50	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
L51	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
L52	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
L53	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
L54	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0
L55	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
L56	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
L57	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
L58	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
L59	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
L60	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
L61	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0
L62	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
L63	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
L64	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0
L65	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
L66	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
L67	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
L68	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
L69	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
L70	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
L71	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
L72	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
L73	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
L74	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

[illegible]

